

IMAGINÁRIOS URBANOS EM DIÁLOGO: BAIXO AUGUSTA E VILA MADALENA (APOIO SANTANDER)

Aluno: Pedro Henrique Natalino Patelli

Orientador: Prof. Sergio Antônio dos Santos Junior

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Jundiaí

O trabalho teve como objetivo registrar interpretações urbanas em locais considerados de lazer e boêmia na cidade de São Paulo e correlacioná-los à historiografia local. A pesquisa foi realizada dentro dos recortes predeterminados nas regiões do Baixo Augusta e da Vila Madalena. O método utilizado para o desenvolvimento do trabalho foi *crítico-paranoico*, forjado pelo artista surrealista Salvador Dalí, explicitado na obra *Sim ou a Paranoia*, de sua autoria, e que ecoa no pensamento do *movimento situacionista*. Ao iniciar o projeto, primeiramente, foi feito o processo de varredura e revisão bibliográfica, com artigos e livros que pudessem nos introduzir à história desses locais. Posteriormente, foram feitas inúmeras visitas *in loco*, para conhecimento do campo, análise de situações, experiências, sensações e registro dos dados. Como forma de organizar e revelar novos dados insuspeitados, típicos do método crítico-paranoico, foram utilizados mapas, croquis e fotografias, além de entrevistas. O desenvolvimento da pesquisa se deu por meio da união das duas etapas descritivas, de um lado, utilizando a revisão bibliográfica e, do outro, o conhecimento empírico, assim, foram criadas inúmeras imagens, representadas por: fotografias, tirinhas, colagens e desenhos. As imagens referidas são acompanhadas de textos que expressam nossas interpretações urbanas sob um olhar surrealista. O resultado da pesquisa é uma contribuição à construção histórico-contemporânea da Vila Madalena e do Baixo Augusta, que incide com cenas flagrantes e (in)comuns na cidade e que podem ser (re)interpretadas de inúmeras formas no cotidiano e no meio urbano.